

HIGHAGRO

Relatório Gerencial High Fundo de Investimento Agro (HGAG11)

Outubro de 2025



Sobre o Fundo

O fundo busca combinar rentabilidade e renda recorrente aos seus cotistas, realizando alocações no mercado agro com foco no longo prazo através de operações de crédito, sobretudo por meio de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e, majoritariamente, estruturadas pela casa.

Informações Gerais

Data de Início: 03/05/2022

CNPJ: 40.343.867/0001-64

Taxa de Administração: 0,25% a.a.

Taxa de Gestão: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI ou IPCA + 2,00%

Patrimônio Líquido em 31/10/2025: R\$ 5.896.228,15

Cota Patrimonial em 31/10/2025: R\$ 23,75

Cota de Mercado em 31/10/2025: R\$ 14,00

Número de cotistas em 31/10/2025: 1.039

Código B3: HGAG11

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês

Código ISIN: BRHGAGCTF007

Administradora: Vórtx DTVM

Gestora: High Asset Management

Tributação: segundo a Lei 14.754/23, conjuntos de pessoas físicas ligadas que detêm volume inferior a 30% da totalidade de um fundo ou cujas cotas lhe detêm direito ao recebimento de rendimento inferior a 30% do total de rendimentos auferidos pelo fundo desde que tenha, no mínimo, 100 cotistas são isentas de Imposto de Renda (IR) nos rendimentos distribuídos.

Comentário do Gestor

O mercado de café passou outubro com forte volatilidade, influenciado pela possível retirada do produto da lista de tarifas dos EUA, pelas condições climáticas no Brasil e Vietnã e pelo cenário de oferta ajustada. Mesmo com expectativas de acordo entre os governos, ainda não houveram definições até o fim do mês, o que manteve os preços instáveis. Segundo o CEPEA/ESALQ, as chuvas favoreceram o desenvolvimento das lavouras e as floradas do arábica, enquanto o robusta seguiu com condições irregulares, mas em melhora. Apesar da cautela dos produtores, arábica e robusta encerraram o mês com valorização no mercado interno.

O milho subiu pelo terceiro mês seguido em outubro, sustentado pela retração de venda dos produtores, que focaram no plantio da safra de verão e ofertaram apenas volumes pontuais. A demanda interna se manteve ativa, mas compradores já tinham estoques recentes, o que limitou maiores altas. Segundo o CEPEA/ESALQ, o movimento foi reforçado pela valorização externa e pela recuperação dos preços na B3, enquanto o avanço do plantio e a previsão de produção menor na safra 2025/26 mantêm o mercado atento ao clima e ao ritmo de exportações.

Em outubro, a soja apresentou leve queda no Brasil, influenciada pela retomada parcial das compras chinesas nos EUA, o que elevou os preços em Chicago e pressionou os prêmios nos portos brasileiros. Segundo o CEPEA/ESALQ, muitos produtores venderam apenas volumes imediatos e permaneceram dedicados ao plantio, que avança lentamente devido à falta de chuvas no Cerrado (região de maior volume de produção) – situação destacada por AgRural e Estadão como uma das mais críticas dos últimos anos. Esse atraso limita novos negócios e aumenta a atenção para o calendário da safra 2025/26. O farelo ganhou força com maior demanda no hemisfério norte, enquanto o óleo recuou ligeiramente após meses de alta.

Outubro foi marcado por um cenário misto no agro: o café seguiu volátil pela indefinição das tarifas dos EUA, enquanto soja e milho mostraram ajustes moderados em meio ao avanço do plantio e à menor oferta imediata. Segundo o CEPEA/ESALQ, a instabilidade do clima no Cerrado – com chuvas abaixo do normal e atraso significativo na semeadura – adicionou um componente de risco para a safra 2025/26. No cenário global, como destacou a Reuters, a China voltou a influenciar os mercados ao alterar seu ritmo de compras e reforçar a disputa entre origens. Em conjunto, esses fatores mantêm o setor em atenção, exigindo cautela nas decisões comerciais e acompanhamento próximo das condições climáticas e das políticas internacionais.

Monitoramento de Operações

CRA MAPEVA (CRA02300461 | CRA02300401)

Seguimos com a alocação estratégica do HGAG11 predominantemente através do CRA Mapeva, o qual foi tomado inicialmente um montante de R\$ 5,5 milhões da emissão. Os recursos da operação de R\$ 16 milhões foram destinados ao reperfilamento de dívidas e capital de giro para o produtor. Após as geadas de 2020 e 2021, que comprometeram a produção das lavouras de café na região mineira, assistimos a alguns produtores esbarrarem em questões ligadas a baixa liquidez para manutenção de *Capex* e compra de insumos para realização das safras seguintes.

Garantia da operação:

Alienação fiduciária da propriedade que, atualmente, está avaliada em aproximadamente R\$ 47 milhões, ou R\$ 40,2 milhões considerando apenas a terra nua, chegando a um LTV (Loan-to-Value) teto de 39,80% para a operação. Cabe ressaltar que, prezando pelo excesso de conservadorismo, trabalhamos costumeiramente com LTV máximo de 60% em nossas teses. Para essa operação, contamos também com fundo de reserva e aval dos sócios como garantia.

Capacidade de pagamento:

Estimamos uma receita bruta para essa propriedade de R\$ 20,0 milhões para o ano corrente, considerando o atual patamar da saca de café arábica – levando em conta o histórico recente das cotações de café arábica.

Alocação:

Dado o confortável nível de risco da operação, estruturada por players renomados, como Canal Securitizadora, FLH Advogados e Vórtx, mapeamos os potenciais riscos, resultando em uma boa assimetria entre risco x retorno. Assim, mantemos uma elevada posição do fundo nas cotas sênior, cuja remuneração até o vencimento será de IPCA + 11%.

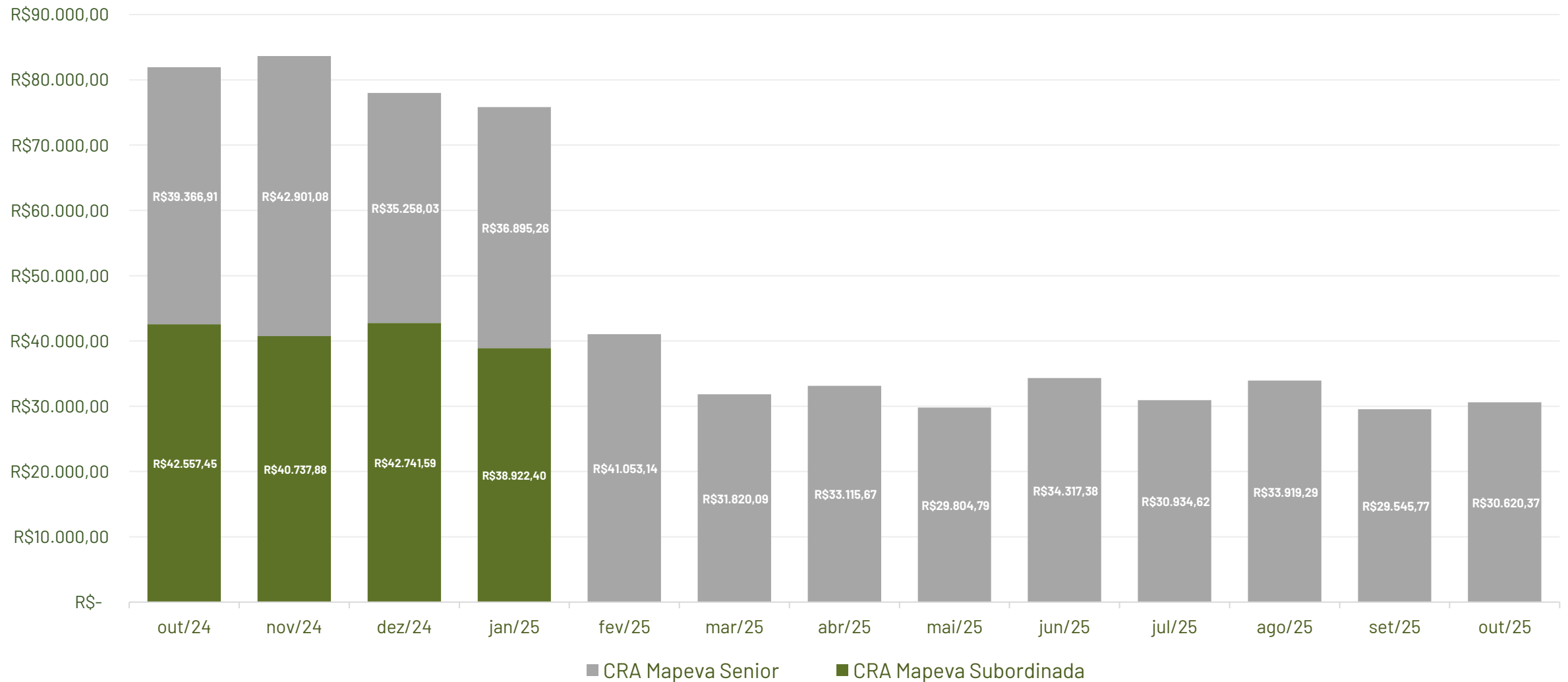
Dinâmica:

A operação consiste em um prazo de até 10 anos, será composta por parcelas que englobam apenas juros nos primeiros 6 meses e terá inclusão de amortização a partir de outubro/23. A caráter de exceção, haverá inicialmente uma maior composição do fundo de reserva, dando ao produtor uma carência de 6 meses e, conseqüentemente, maior fôlego em termos de fluxo de caixa, alinhando o primeiro pagamento à pós-colheita da safra de 2023. A distribuição será feita, impreterivelmente, com regularidade mensal aos investidores do CRA (lastro em CPR-F).

DRE Sintético

DRE	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Receita	44.894,78	37.807,79	40.116,08	44.733,16	33.628,14	38.129,81	34.438,65	39.260,86	34.287,47	38.799,03	35.041,25	35.699,76
CRAs - Juros	42.901,08	35.258,03	36.895,26	41.053,14	31.820,09	33.115,67	29.804,79	34.317,38	30.934,62	33.919,29	29.545,77	29.545,77
CRAs - Amort.	44.172,24	44.423,74	44.601,16	43.569,29	43.642,30	39.316,03	39.537,48	39.711,37	39.820,69	38.358,63	37.012,58	37.012,58
CRAs - Valorização												
Receita Dividendos						632,00	632,00	632,00	632,00	632,00	632,00	632,00
Receita Financ.	1.993,70	2.549,76	3.220,82	3.680,02	1.808,05	4.382,14	4.001,86	4.311,48	2.720,85	4.247,74	4.863,48	5.521,99
Correção Monetária												
Despesa	-24.996,64	-24.684,88	-19.594,16	-24.767,59	-24.561,80	-27.282,93	-30.558,69	-26.053,90	-75.576,12	-32.679,15	-32.714,93	-34.889,20
Taxa de Administração	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-17.346,24
Taxa de Gestão	-5.000,00	-5.000,00	0,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00
Taxa de Escrituração	-3.744,40	-3.737,40	-3.706,60	-3.684,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.746,57	-3.955,03
Taxa de Consultoria	-375,90	0,00	0,00	-108,20	0,00	0,00	0,00	-80,80	0,00	-328,01	0,00	-105,40
Outras Despesas	-876,34	-947,48	-887,56	-975,19	-919,60	-3.640,73	-6.916,49	-2.330,90	-51.933,92	-8.708,94	-8.968,36	-8.482,53
Resultado Líquido - Caixa	19.898,14	13.122,91	20.521,92	19.965,57	9.066,34	10.846,88	3.879,96	13.206,96	-41.288,65	6.119,88	2.326,32	810,56
Caixa Distribuído	29.790,24	0,00	19.860,16	47.167,88	29.790,24	34.755,28	49.650,40	275.559,72	24.825,20	29.790,24	14.895,12	24.825,20
Cotas:												
HGAG11	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252
Dividendo por cota	0,12	0,00	0,08	0,19	0,12	0,14	0,20	1,11	0,10	0,12	0,06	0,10

Histórico de fluxo de recebimento de juros por operação



Cotas, Rentabilidade e DY: Histórico

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	-	-	-	-	-	-	-	103,50	103,50	103,58	103,58	104,82	-
Rentabil. Cota de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	1,20%	1,28%
Cota Patrimonial (R\$)	-	-	-	-	100,03	100,56	101,14	101,77	102,44	102,54	102,11	101,09	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-	-	-	-	0,00%	0,54%	0,57%	0,63%	0,66%	0,10%	-0,42%	-1,00%	1,06%
Distribuição (R\$)	-	-	-	-	-	0,25	0,28	0,32	0,37	0,55	1,20	1,60	R\$ 4,57
DY mensal	-	-	-	-	-	0,25%	0,28%	0,31%	0,36%	0,53%	1,16%	1,53%	4,48%
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	26,60	29,05	34,01	34,71	33,99	28,90	26,00	24,95	25,01	23,65	22,45	23,50	-
Rentabil. Cota de Mercado	-5,96%	9,21%	17,07%	2,06%	-2,07%	-14,97%	-10,03%	-4,04%	0,24%	-5,44%	-5,07%	4,68%	-16,92%
Cota Patrimonial (R\$)	24,46	24,11	23,69	23,09	22,01	23,30	24,05	23,99	23,79	23,50	23,69	23,78	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,38%	-1,45%	-1,75%	-2,50%	-4,70%	5,89%	3,19%	-0,22%	-0,83%	-1,25%	0,80%	0,41%	-3,14%
Distribuição (R\$)	0,45	0,47	0,51	0,46	0,35	0,29	0,24	0,22	0,15	0,16	0,16	0,33	R\$ 3,79
DY mensal	1,69%	1,62%	1,50%	1,33%	1,03%	1,00%	0,92%	0,88%	0,60%	0,68%	0,71%	1,40%	14,21%
2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	25,50	22,80	21,00	20,00	17,00	16,60	17,22	18,50	15,55	16,04	12,00	11,40	-
Rentabil. Cota de Mercado	8,51%	-10,59%	-7,89%	-4,76%	-15,00%	-2,35%	3,73%	7,43%	-15,95%	3,15%	-25,19%	-5,00%	-51,49%
Cota Patrimonial (R\$)	23,75	23,64	23,72	23,53	23,62	23,86	23,91	23,83	23,70	23,59	23,48	23,34	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,15%	-0,46%	0,35%	-0,82%	0,38%	1,05%	0,19%	-0,34%	-0,53%	-0,47%	-0,49%	-0,58%	-1,86%
Distribuição (R\$)	0,16	0,16	0,15	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	R\$ 1,83
DY mensal	0,63%	0,70%	0,71%	0,80%	1,06%	1,20%	1,10%	0,97%	1,16%	0,94%	1,00%	0,00%	10,77%
2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	9,20	12,85	14,98	14,99	13,50	15,16	14,88	15,20	12,00	14,00	-	-	-
Rentabil. Cota de Mercado	-19,30%	39,67%	16,58%	0,07%	-9,94%	12,30%	-1,85%	2,15%	-21,05%	16,67%	-	-	22,81%
Cota Patrimonial (R\$)	23,77	23,72	24,08	24,46	24,39	23,55	23,45	23,58	23,50	23,75	-	-	-
Rentabil. Cota Patrimonial	1,85%	-0,22%	1,51%	1,57%	-0,27%	-3,43%	-0,44%	0,56%	-0,36%	1,08%	-	-	1,76%
Distribuição (R\$)	0,08	0,19	0,12	0,14	0,20	1,11	0,10	0,12	0,06	0,10	-	-	R\$ 2,22
DY mensal	0,87%	1,48%	0,80%	0,93%	1,48%	7,32%	0,67%	0,79%	0,50%	0,71%	-	-	16,49%

Overview da Carteira

Taxa Média (CRAs)

IPCA + 11,00% a.a.

Duration Média (CRAs)

2,64 anos

LTV Médio (CRA)

24, 13%

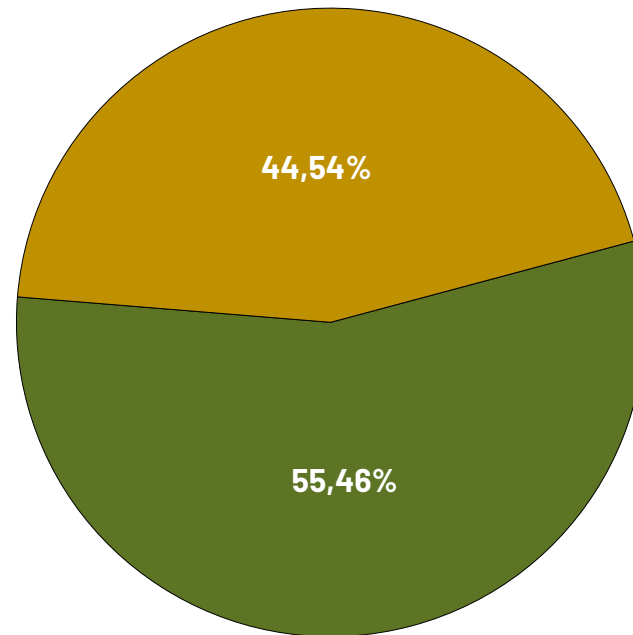
CRAs (% do PL)

55,46%

Outros ativos (% do PL)

44,54%

Atual Composição da Carteira de Ativos (sobre o PL)



■ CRA Mapeva-Sênior

■ Outros Ativos

Overview da Carteira

Ativos - CRAs

CRA	Classe	Emissor	Remuneração (a.a.)	Indexador	Vencimento	% PL	Marcação a Mercado	Duration (anos)	LTV
CRA Mapeva	Sênior	Canal Securitizadora	11,00%	IPCA	mar/33	55,46%	R\$ 3.328.027,44	2,64	24,13%

A High Asset Management (pertencente a holding Highpar) é uma empresa que atua na gestão de Fundos de Investimento, fomentando o agronegócio brasileiro. Devidamente autorizada pela CVM para o exercício de administração de carteira de títulos e valores mobiliários nos termos do ato declaratório nº 20.019 de 02 de agosto de 2022.



A empresa é aderente aos seguintes códigos ANBIMA:

- Código de administração de recurso de terceiros
- Código de ética
- Código dos processos da regulação e melhores práticas
- Código para o programa de certificação continuada



A close-up photograph of a rice panicle, showing the individual grains and the structure of the seed head. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The word "HIGHAGRO" is written in a white, serif font across the center of the panicle.

HIGHAGRO